



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO**

ANEXO 1 - DADOS CADASTRAIS

1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

| | | | | | |
|--|------------------------------|--------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|---|
| 1.1 Órgão/Entidade Proponente UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | | | | 1.2 CNPJ 25.648.387/0001-18 | |
| 1.3 Endereço AV. JOÃO NAVES DE ÁVILA, 2121 | | | | | |
| 1.4 Cidade UBERLÂNDIA | | | 1.5 UF MG | 1.6 CEP 38408-100 | 1.7 Esfera Administrativa FEDERAL |
| 1.8 DDD 034 | 1.9 Fone 3239-4854 | | 1.10 Fax 3239-4878 | | 1.11 E-mail REITORIA@UFU.BR |
| 1.12 Conta Corrente | | 1.13 Banco | | 1.14 Agência | 1.15 Praça de Pagamento |
| 1.16 Nome do Responsável VALDER STEFFEN JUNIOR | | | | | 1.17 CPF [REDACTED] |
| 1.18 N° RG/Órgão Expedidor [REDACTED] | | 1.19 Cargo PROFESSOR | | 1.20 Função REITOR | 1.21 Matrícula [REDACTED] |
| 1.22 Endereço Residencial [REDACTED] | | | | | 1.23 CEP [REDACTED] |

Formulário elaborado conforme Instrução Normativa nº 001/1997/STN/MF de 15.1.1997 e as suas alterações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO**

ANEXO 2 – ELABORAÇÃO DO PROJETO

2. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

| 2.1 Título do Projeto | 2.2 Período de Execução | |
|--|-------------------------|-------------------|
| Da semente à mesa: Casa de Sementes Crioulas, Produção e Comercialização na lógica da Economia Popular Solidária | 2.2.1 Início | 2.2.2 Término |
| | MAIO /2022 | DEZEMBRO /2022 |
| 2.3 Objeto do Projeto Promoção de atividades formativas: cursos, oficinas, campanhas informativas, eventos e produções bibliográficas em áreas temáticas de relevância social. O foco é contribuir para que trabalhadoras e trabalhadores de comunidades tradicionais, especialmente quilombolas e agricultores familiares camponeses em transição agroecológica, possam apropriar-se de conhecimentos que possibilitem dominar todos os elos da cadeia produtiva de hortifrutis orgânicos, da reprodução de sementes até a comercialização dos alimentos. Este projeto também proporciona diálogo entre as unidades acadêmicas da UFU, movimentos sociais diversos e as comunidades tradicionais, oportunizando espaço de aprendizado extensionista e a formação de futuros profissionais engajados com as necessidades das trabalhadoras e trabalhadores que se organizam a partir dos princípios da Economia Popular solidária. | | |
| 2.4 Justificativa da Proposição O histórico de injustiças sociais no Brasil levanta uma série de desigualdades que, apesar de terem seu início no período colonial, persistem em assolar uma grande parte da população. As discrepâncias sociais se aprofundaram: vimos, desde 2020, com a pandemia SARS-Cov-2, a oposição entre a abundância e carência. Tivemos aumento no número de milionários brasileiros, mais concentração de renda e safras recordes de arroz, milho e soja destinadas à exportação. De outro lado, resultados de sondagem realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), indicaram que aproximadamente 116 milhões de pessoas conviveram com algum grau de insegurança alimentar no final de 2020. De acordo com o relatório, 19 milhões de brasileiros vivenciaram insegurança alimentar grave, isto é, passaram fome. | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO

PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO

Mulheres e jovens foram os grupos mais impactados pela pandemia. Quando o recorte racial é colocado, mulheres e jovens negras e periféricas são excluídas, assim como a população rural. Agricultoras e agricultores familiares viram cortes drásticos no Programa de Aquisição de Alimentos e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - comida de verdade foi cultivada, mas não entregue a seus beneficiários.

Assim, o presente projeto se justifica ao buscar promover ações de formação e acompanhamento para que trabalhadoras e trabalhadores rurais possam organizar iniciativas que gerem trabalho e renda para suas comunidades, ao mesmo tempo que buscam referenciação social.

Ao mesmo tempo, justifica-se pela necessidade de envolver os estudantes da UFU em atividades extensionistas em conjunto com membros da população vulnerável da região de abrangência da Universidade, a fim de promover integração social, formação sócio-referencial e melhoramento da qualidade de vida e do bem-estar das pessoas implicadas na ação.

O Cieps é uma estrutura da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) que tem por propósito assessorar coletivos populares que desejam organizar iniciativas produtivas a partir dos princípios da Economia Popular Solidária (EPS). Em sua trajetória de quase 20 anos, tem acompanhado associações e cooperativas de catadores de recicláveis, ativistas da arte-cultura popular e agricultoras e agricultores de comunidades tradicionais. Esse último grupo, por meio dos Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (NEAs) do Cieps, tem se inserido em iniciativas de produção com valor agregado e comercialização direta da produção agroecológica por meio de feiras e ocupação de espaços nas chamadas públicas de aquisição de alimentos.

O Cieps articula com professoras(es), técnicas(os) administrativos em educação e estudantes da UFU de áreas de formação e atuação diferentes, como Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN), Faculdade de Educação (FACED); Faculdade de Medicina (FAMED); Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG); Instituto de Biotecnologia (IBTEC), Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES) e outros, ações inter e transdisciplinares na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

O projeto nasce da proposição conjunta da Universidade com os movimentos sociais que exigem uma universidade engajada nas demandas da maioria da população, que considere e contribua com a valorização dos saberes e modos de vida populares. A articulação será realizada com a Central de Movimentos Populares, Comissão Pastoral da Terra e o Fórum Regional de Economia Popular Solidário do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO**

Em um contexto de restrições orçamentárias no país e com a marca de políticas vigentes em todos os níveis de governo que vulnerabilizam sujeitas(os), especialmente a população negra; as trabalhadoras(os) em luta por terra e teto, acampadas(os) e assentadas(os) da Reforma Agrária; este projeto tem uma importância social muito grande à medida que, por meio da articulação desses sujeitos, afirmam-se outras possibilidades de organização da vida e da sociedade e criam espaços de reflexão, produção, agregação de valor; espaços de formação e difusão das culturas e saberes tradicionais e trânsitos entre a universidade e os territórios; processos de formação com/da juventude periférica, negra, pobre, para ocupação dos diversos espaços da cidade e da universidade pública, inclusive como estudantes de graduação.

Os recursos serão utilizados para execução do projeto e de suas atividades, produção e impressão de materiais didáticos e auxílios estudantis.

OBJETIVO

Promover debates, cursos, oficinas, rodas de conversa, atividades culturais, campanhas e ações formativas que visem contribuir para a formação de trabalhadoras e trabalhadores de comunidades tradicionais e discentes da UFU.

São objetivos específicos:

1. Promover ações de formação sobre sementes crioulas e mudas de hortifrutis, voltadas às agricultoras e agricultores familiares camponeses incubados no Cieps;
2. Organizar um banco de variedades de sementes crioulas destinados aos agricultores agroecológicos participantes dos NEA Cieps;
3. Contribuir para multiplicação de sementes crioulas e produção de mudas para suprir as hortas dos agricultores, de forma a torná-los independentes dos atravessadores;
4. Contribuir para a Segurança e a Soberania Alimentar e Nutricional, por meio da oferta de alimentação de verdade, saudável, produzida localmente, diretamente aos consumidores, via canais curtos de distribuição e via merenda escolar, a partir da participação nas compras públicas locais;
5. Organizar, implantar, aprofundar e promover a Feirinha Solidária da UFU como espaço de relacionamento e comercialização de alimentos agroecológicos, produzidos localmente por agricultoras e agricultores diretamente aos consumidores, a partir dos campi da universidade;
6. Promover ações de formação em agroecologia, economia popular solidária, segurança



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO**

e soberania alimentar e nutricional, cooperação, comercialização e acesso a mercados na região;

7. Promover formação inicial dos estudantes sobre temáticas de interesse social.

ORGANIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS DO PROJETO

O projeto está organizado em dois eixos: 1. Formação técnica e política e 2. Indução e fomento de ações de geração de trabalho e renda. Dentro de cada eixo, existem estratégias (subprojetos) a serem alcançadas, a fim de se cumprir o objeto pactuado neste Projeto.

EIXO 01: FORMAÇÃO TÉCNICA E POLÍTICA

Este eixo visa à promoção de atividades formativas, envolvendo comunidade acadêmica e extra acadêmica, a partir das temáticas desenvolvidas no projeto.

Subprojeto 01. Formação em Agroecologia e acompanhamento da transição agroecológica.

Este subprojeto visa a promoção de ações, na forma de palestras, eventos e cursos, em sua maioria para o público externo à Universidade, mas com a presença da comunidade universitária, servidores(as) e estudantes da UFU e com foco na formação de agricultoras e agricultores, rurais e urbanos, que desejem realizar conhecer os princípios da agroecologia.

Para a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA, 2019), esse enfoque multidimensional e transdisciplinar se propõe a estudar os processos de desenvolvimento a partir da perspectiva ecológica e sociocultural. Adotando o agroecossistema como unidade de análise, busca apoiar a transição dos modelos convencionais para estilos sustentáveis de agricultura e desenvolvimento rural. Assim, Agroecologia é, ao mesmo tempo, um enfoque científico, teórico, prático e metodológico; e Movimento Social, posto que sua ação prática e política tem o propósito de influenciar e transformar, com o coletivo, a visão da sociedade sobre os processos de produção e a relação dos mesmos com desgaste e/ou a preservação da natureza e da saúde.

O processo formativo será voltado a apreensão de conhecimentos sobre agroecologia e produção orgânica, resgate, produção, multiplicação, armazenamento e distribuição de sementes crioulas, e manejo agroflorestal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO**

Será desenvolvido material formativo para fornecimento aos cursistas, que serão convidados na região a partir da qual a UFU exerce influência, sendo a preferência indicada a trabalhadoras e trabalhadores que participem ou queiram participar de coletivos, dada a orientação cooperativa e solidária da metodologia do Cieps.

Ao final do processo formativo, os grupos poderão se candidatar a acompanhamento para realizar a transição agroecológica. Será dada preferência aos grupos coletivos e que tenham a possibilidade de organizar mutirões de atividades. Ao final da transição agroecológica, os grupos poderão certificar-se na Organização de Controle Social Ama & Afaga, que está incubada no Cieps.

Subprojeto 02: Formação em Economia Popular Solidária

Cieps e Fórum Regional de Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (FREPS) entendem Economia Popular Solidária (EPS) como uma abordagem, acima de tudo, política, que questiona o modo de produção capitalista, seus resultados sobre o bem-estar dos trabalhadores e seus impactos em relação ao desenvolvimento humano na sua totalidade, e pretende construir uma alternativa econômica em que os trabalhadores tenham poder de decisão sobre a produção e a distribuição do valor gerado pelo trabalho coletivo.

Assim, o coletivo de extensionistas pesquisadores que participam do Cieps entendem ser necessário questionar como se dão tanto os processos de produção como de reprodução em sociedade. Caso contrário, a construção da Agroecologia acaba submetida aos mesmos processos de exploração desenvolvidos na economia de mercado. Por isso, são desenvolvidas ações articulando Agroecologia e Economia Popular Solidária.

A partir deste subprojeto, tanto as agricultoras e agricultores que participarem dos cursos de transição agroecológica quanto os membros de suas famílias, com especial atenção aos jovens e mulheres, serão convidados a refletir sobre os princípios da EPS, a saber: autogestão; cooperação; dimensão econômica; solidariedade, e suas implicações na organização de atividades de geração de trabalho e renda. A partir de aulas expositivas e dialogadas, com apoio de material didático desenvolvido para os cursistas, os grupos serão estimulados a organizar iniciativas de produção coletivas e autogestionárias, e os agrupamentos que se dispuserem a tanto poderão ser incubados junto ao Cieps, desenvolvendo as atividades apresentadas no Eixo 2 deste projeto.

Subprojeto 03: Formação em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO**

Este subprojeto visa a promoção de ações, na forma de palestras, eventos e cursos, em sua maioria para o público externo à Universidade, mas com a presença da comunidade universitária, servidores(as) e estudantes da UFU e com foco no fortalecimento da segurança alimentar e nutricional, a partir da valorização de ingredientes locais e plantas alimentícias não convencionais (PANC). Nesse processo, serão problematizados o consumo de produtos ultraindustrializados e a importância do aproveitamento racional dos alimentos, a valorização da produção para autoconsumo e das trocas entre as comunidades.

O principal grupo que será impactado pelas ações deste subprojeto é composto de mulheres, com o objetivo de buscar melhorar a alimentação das famílias e, com isso, a saúde, de forma preventiva. Para tanto, serão desenvolvidos, para além dos cursos, guias de receitas e de indicativos de alimentação saudável para entrega às cursistas.

Subprojeto 04: Formação em Comercialização e Mercados.

O foco das ações formativas deste subprojeto é refletir sobre a composição dos mercados e a necessidade de organizar produtos e serviços a partir das necessidades dos consumidores com os quais os coletivos pretendem se relacionar. Assim, conhecimentos do campo mercadológico serão ressignificados a partir dos princípios da EPS, abordando planejamento, análise dos mercados consumidores, organização das ofertas em termos de design, embalagem, rotulagem, comunicação, custeio e precificação. Serão abordados os acessos aos mercados consumidores para a comercialização direta, cooperativa e sociorreferenciada, e aos chamamentos públicos de aquisição de alimentos para merenda escolar e consumo por órgãos públicos, de forma a ampliar a ocupação de mercados pelos grupos que desejem, participar das ações do Eixo 2 deste projeto.

EIXO 02: INDUÇÃO E FOMENTO DE AÇÕES DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Este eixo visa a promoção de atividades que gerem trabalho e renda para os coletivos, ao mesmo tempo que promove espaços de trocas de conhecimentos entre a comunidade acadêmica, a partir da oportunização de espaços de formação de discentes e projetos de extensão de docentes e técnicos; e com a comunidade extra acadêmica, possibilitando que a sociedade compartilhe conhecimentos gerados na universidade e acessem alimentos e artigos de artesanato socialmente referenciados.

Subprojeto 01: Multiplicação de Sementes Crioulas e Produção de Muda de Hortifrutis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO**

Este projeto busca o resgate, produção, multiplicação, armazenamento e distribuição de sementes crioulas além da produção de mudas de hortaliças e frutíferas para a agricultura familiar agroecológica (rural e urbana). O seu desenvolvimento busca estimular o uso destas sementes possibilitando o resgate cultural das antigas gerações, a garantia da autonomia das famílias e a segurança e soberania alimentar.

As sementes crioulas são consideradas a base da agricultura familiar, representando uma riqueza natural das comunidades e uma importante fonte genética de tolerância às condições ambientais onde são cultivadas, com resistência a pragas e doenças (SILVA et al, 2009). A inserção de novas tecnologias na agricultura iniciou um processo de apropriação das sementes por grandes corporações internacionais. Essas empresas passaram a desenvolver e comercializar sementes por todo o mundo e como consequências, tem-se a dependência dos agricultores e a perda da agrobiodiversidade (MEIRELES, 2006).

A existência de um banco de sementes crioulas possibilita o resgate cultural das gerações passadas, o fortalecimento da identidade dos agricultores e a garantia da autonomia das famílias, possibilitando a produção de alimentos saudáveis e de qualidade, além da conservação de espécies nativas (RODRIGUES et al., 2016).

Iniciativas que objetivam resgatar, multiplicar, armazenar e disseminar sementes crioulas vem de encontro com os preceitos da agroecologia, que caracteriza-se como uma ciência que orienta a adoção de tecnologias e práticas produtivas, semelhantes aos processos que ocorrem na natureza, evitando romper o equilíbrio ecológico que dá estabilidade aos ecossistemas naturais (EMBRAPA, 2014).

Com o propósito de valorização deste conhecimento e deste legado natural, pretende-se criar uma Casa de Sementes que incentivará os agricultores no fortalecimento do cultivo agroecológico.

A realização das ações possibilitará que docentes e discentes da UFU dialoguem com os agricultores e consumidores, atuando para o desenvolvimento das atividades agrárias que enfatizem o conhecimento agroecológico, desenvolvimento rural e social da região e a promoção da segurança alimentar.

Subprojeto 02: Feirinha Solidária da UFU

Este subprojeto visa à exposição e à comercialização dos alimentos e os artefatos culturais produzidos pelos grupos acompanhados ao longo do projeto dentro dos campi da UFU.

A Feirinha Solidária da UFU é um projeto de extensão que, desde 2015, aproxima



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO**

trabalhadoras e trabalhadores, enquanto produtores e consumidores, em torno de alimentos saudáveis e produzidos a partir dos princípios da agroecologia e da economia popular solidária no campus Santa Mônica e mais recentemente, no campus Monte Carmelo.

O objetivo deste subprojeto é induzir e fortalecer a organização da Feirinha nos *campi* de Monte Carmelo, Ituiutaba e Patos de Minas, de forma a consolidar espaços de trocas de informações, vivências e relacionamento, que permitam à sociedade conhecer os trabalhos desenvolvidos na universidade e ao mesmo tempo acessar alimentos saudáveis e itens de artesanaria produzidos por trabalhadoras e trabalhadores organizados coletivamente e solidários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO**

ANEXO 3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

3. EXECUÇÃO (Meta, Etapa, Fase, Especificação, Indicador Físico e Período de Execução)

| 3.1 Meta | 3.2 Etapa/Fase | 3.3 Especificação | 3.4 Indicador Físico | | 3.5 Período de Execução | |
|-------------|---|--|--------------------------|---------------|-------------------------|------------------|
| | | | 3.4.1 Unid. de Medida | 3.4.2 Qtd. | 3.5.1 Início | 3.5.2 Término |
| 1 | Planejamento, reuniões e divulgação do programa | Divulgação nas comunidades interessadas | Unid. | 3 | 05/2022 | 06/2022 |
| 2 | Processo seletivo das ações | Chamada e seleção pública para os ingressantes do Programa | Unid. | 1 | 06/2022 | 07/2022 |
| 3 | Início da execução dos subprojetos do Programa | Execução das atividades dos subprojetos do eixo 1: cursos, campanhas, visitas, eventos, ciclos de debates, rodas de conversa, atividades culturais, momentos pedagógicos | Unid. | 6 | 06/2022 | 12/2022 |
| 4 | Ciclo de atividades formativas | Ações do eixo 2 | Unid. | 3 | 06/2022 | 12/2022 |
| 6 | Etapa final | Encerramento das ações e entrega do relatório final do projeto | Unid. | 1 | 11/2022 | 12/2022 |

Formulário elaborado conforme Instrução Normativa nº 001/1997/STN/MF de 15.1.1997 e as suas alterações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO**

ANEXO 4 - PLANO DE APLICAÇÃO

4. PLANO DE APLICAÇÃO

| CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA | | |
|------------------------------------|---------------------------------|--------------------|
| 1111114.1 Código da Despesa* | 4.2 Especificação | 4.3 Valor (R\$) |
| | Serviços Pessoa Jurídica | |
| | Material de Consumo | 20.000,00 |
| | Auxílio Financeiro a Estudantes | 30.000,00 |
| | Material Permanente | 50.000,00 |
| TOTAL GERAL | | 100.000,00 |

* Classificação da despesa quanto à sua natureza.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO**

ANEXO 5 - Cronograma de Desembolso

5.1. Valores do Concedente

| Meta | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun |
|------|-----|-----|-----|-----|------------|-----|
| | | | | | 100.000,00 | |
| Meta | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| | | | | | | |

Formulário elaborado conforme Instrução Normativa nº 001/1997/STN/MF de 15.1.1997 e as suas alterações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO**

ANEXO 6 – Declaração do Proponente

6.1 - Declaração

Na qualidade de representante legal, declaro para fins de prova junto ao Ministério da Educação para os efeitos e sob penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, direta e indireta, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

Local e Data

, / /

Proponente

ValderSteffen Júnior
Reitor

Formulário elaborado conforme Instrução Normativa nº 001/1997/STN/MF de 15.1.1997 e as suas alterações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
**TERMO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANO DE
TRABALHO
SIMPLIFICADO**

ANEXO 7 – Declaração do Concedente

7 -Declaração

Autorizo a descentralização do(s) crédito(s) orçamentário(s), nas condições propostas, ficando o Dirigente do Órgão/Entidade proponente autorizado a fazer constar nos processos licitatórios e contratos que os recursos para cobertura das despesas inerentes a exercícios futuros, relativos à ação descrita no Cronograma de Execução deste Termo, estão contemplados no Plano Plurianual e serão oportunamente descentralizados para o Órgão/Entidade solicitante, nas mesmas condições ora convencionadas.

Local e Data

, / /

Concedente

Formulário elaborado conforme Instrução Normativa nº 001/1997/STN/MF de 15.1.1997 e as suas alterações.